

Sessão 2

PATOLOGIA, PARASITOLOGIA E REPRODUÇÃO

017

PARASITOLOGIA DE ANIMAIS SILVESTRES. *Leonardo A. Amaral, Lizandra F. Carvalho, Sandra L. G. Zeferino, Clarice B. Isolan, Rosana B. Caldas, Ivan P. D. Gonçalves* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

No período de abril a novembro de 1994 examinaram-se 55 amostras de fezes de animais silvestres, obtendo-se resultado positivo para endoparasitos em 10 amostras (18,2%). A maioria das amostras teve origem no Minizão Palmira Gobbi Dias do Parque Farroupilha mas também há amostras de fezes de animais recebidos pelo Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre da Faculdade de Veterinária da UFRGS. As amostras foram submetidas ao exame microscópico direto ou ao método de flutuação em solução hipersaturada em cloreto de sódio. Das 5 amostras de fezes de répteis, apenas 1 (20,0%) apresentou resultado positivo, na qual identificaram-se ovos de nematódeos da superfamília Strongyloidea. Examinaram-se 30 amostras de fezes de aves, das quais 7 (23,3%) apresentaram resultado positivo; destas, 3 revelaram ovos de nematódeos, outras 3, oocistos de coccídeos e 2, parasitismo misto (1 com oocistos de coccídeos e ovos de nematódeos e 1 com ovos de *Syngamus trachea* e de trematódeos). Das 21 amostras de fezes de mamíferos, 2 (9,5%) foram positivas para ovos de nematódeos da superfamília Strongyloidea.